Treinamento Organizacional

- Trello
- Slack
- Git Hub

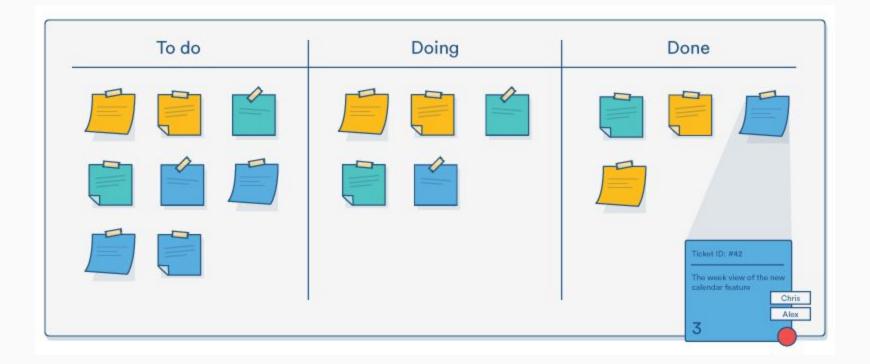


O que.

Por que.

Como.

Kanban



Trello - O que?

Colaborativa



Trello - O que?

Gerenciamento



Trello - O que?



Trello - Por que?

Let's

Do

lt

Trello - Por que?

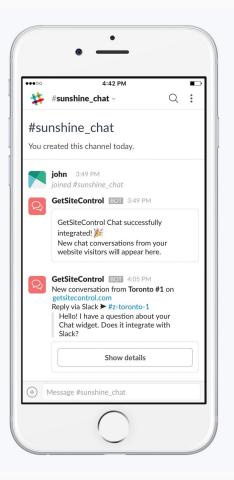
* slack

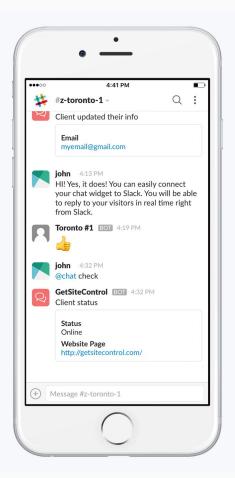
O que.

Por que.

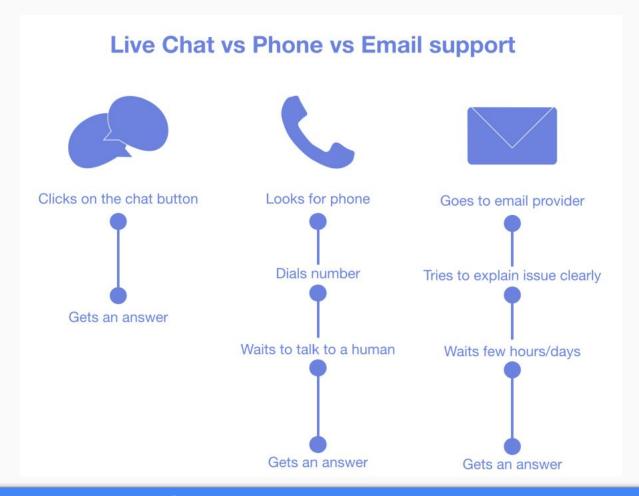
Como.

Slack





Slack - O que?



Slack - Por que?

Let's

Do

lt

Slack - Por que?



criando um novo repositório

crie uma nova pasta, abra-a e execute o comando

git init

para criar um novo repositório.

obtenha um repositório

crie uma cópia de trabalho em um repositório local executando o comando

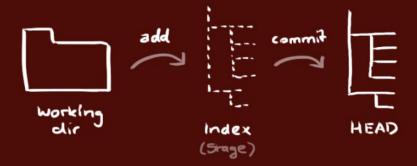
git clone /caminho/para/o/repositório

quando usar um servidor remoto, seu comando será

git clone usuário@servidor:/caminho/para/o/repositório

fluxo de trabalho

seus repositórios locais consistem em três "árvores" mantidas pelo git.
a primeira delas é sua Working Directory que contém os arquivos vigentes. a segunda Index que funciona como uma área temporária e finalmente a HEAD que aponta para o último commit (confirmação) que você fez.



adicionar & confirmar

Você pode propor mudanças (adicioná-las ao Index) usando

git add <arquivo>

git add *

Este é o primeiro passo no fluxo de trabalho básico do git. Para realmente confirmar estas mudanças (isto é, fazer um *commit*), use

git commit -m "comentários das alterações"

Agora o arquivo é enviado para o HEAD, mas ainda não para o repositório remoto.

enviando alterações

Suas alterações agora estão no HEAD da sua cópia de trabalho local.

Para enviar estas alterações ao seu repositório remoto, execute

git push origin master

Altere *master* para qualquer ramo (*branch*) desejado, enviando suas alterações para ele.

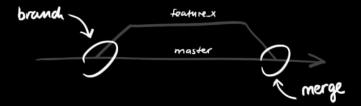
Se você não clonou um repositório existente e quer conectar seu repositório a um servidor remoto, você deve adicioná-lo com

git remote add origin <servidor>

Agora você é capaz de enviar suas alterações para o servidor remoto

ramificando

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras. O branch *master* é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (*merge*) ao branch master após a conclusão.



crie um novo branch chamado "funcionalidade_x" e selecione-o usando

git checkout -b funcionalidade_x

retorne para o master usando

git checkout master

e remova o branch da seguinte forma

git branch -d funcionalidade_x

atualizar & mesclar

para atualizar seu repositório local com a mais nova versão, execute

git pull

na sua pasta de trabalho para obter e fazer merge (mesclar) alterações remotas.

para fazer merge de um outro branch ao seu branch ativo (ex. master),

use

git merge <branch>

em ambos os casos o git tenta fazer o merge das alterações automaticamente. Infelizmente, isto nem sempre é possível e resulta em *conflitos*. Você é responsável por fazer o merge estes *conflitos* manualmente editando os arquivos exibidos pelo git. Depois de alterar, você precisa marcá-los como merged com

git add <arquivo>

antes de fazer o merge das alterações, você pode também pré-visualizáas usando

git diff <branch origem> <branch destino>

Git Huk

sobrescrever alterações locais

No caso de você ter feito algo errado (que seguramente nunca acontece

;)) você pode sobrescrever as alterações locais usando o commando

git checkout -- <arquivo>

isto substitui as alterações na sua árvore de trabalho com o conteúdo mais recente no HEAD. Alterações já adicionadas ao index, bem como novos arquivos serão mantidos.

Se ao invés disso você deseja remover todas as alterações e commits locais, recupere o histórico mais recente do servidor e aponte para seu branch master local desta forma

git fetch origin

git reset --hard origin/master

Let's

Do

lt